

Escolas cobram acima do índice permitido

Cinco das 10 escolas de Brasília pesquisadas pelo **Jornal de Brasília**, estão com os preços acima do valor estipulado pelo índice de correção para o congelamento, definido pela portaria conjunta dos ministérios da Fazenda e Educação, divulgada ontem. Pela tabela do Governo, o Colégio Sigma, por exemplo, poderia cobrar no máximo NCz\$ 39,83 pelas quatro primeiras séries do 1º grau. Entretanto, ele está cobrando NCz\$ 47,74. De 5ª a 8ª séries, o Sigma cobrou NCz\$ 51,33, quando pela tabela este valor máximo seria de NCz\$ 44,55. No 2º Grau o Colégio Sigma também cobrou a maior mensalidade escolar (confira na tabela).

O Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) vai analisar as planilhas de custo de todas as escolas para verificar se elas estão obedecendo o Decreto 95.921, que permite uma margem de lucro de 10% dos custos totais sobre a receita. Aquelas que estiverem com os seus preços acima do índice permitido pelo Governo, mas respeitaram o limite de 10% de lucro, terão os preços praticados em janeiro congelados enquanto durar o Plano Verão. Entretanto, as que estiverem em desacordo com o decreto, vão ter que reduzir os preços ao valor determinado pelo Governo,

além de compensar o que foi cobrado a mais.

Planilhas

Todas as escolas do DF já deveriam ter entregues ao CEDF a sua planilha de custo até o dia 20 de janeiro. O prazo foi determinado pela Resolução nº 3/88, do Conselho. Mas até a tarde de ontem nenhuma escola tinha cumprido a determinação. Segundo Jaime Zveiter, presidente do Sinepe (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino), a Resolução não tem poder de lei, por isto as escolas não estão cumprindo a determinação. Zveiter comenta ainda que todas as escolas de Brasília filiadas ao Sinepe foram orientadas para cumprir o Decreto 95.921.

“Não acredito que alguma escola esteja cobrando além dos 10% permitidos nos decretos. Se por acaso alguma cobrou a mais foi através de acordo entre a escola, como prevê o próprio decreto”, acredita Zveiter. Como o Conselho estava em recesso coletivo, durante o mês de janeiro, nenhum acordo foi homologado até ontem. A primeira reunião do CEDF, para tratar especificamente da mensalidade escolar será no dia 13 de fevereiro, quando as primeiras escolas particulares estiverem iniciando o seu ano letivo.

Posse reúne 359 diretores

Foram empossados ontem de manhã os 359 novos diretores das escolas da rede oficial de ensino do Distrito Federal. Uma missa de ação de graças precedeu a posse, celebrada no Santuário Dom Bosco e presidida pela secretária de Educação, Josefina Baiocchi, e pela diretora executiva da Fundação Educacional, Malva Queiroz. Dos 359 diretores empossados, 158 foram reeleitos e 126 eleitos pela comunidade escolar. Outros 55 foram indicados pela direção da FEDF.

A Secretaria de Educação fez uma homenagem especial a todos os empossados, representados por um diretor de cada regional de ensino. Durante a solenidade, Josefina Baiocchi pronunciou discurso ressaltando a importância dos novos dirigentes dos estabelecimentos de ensino realizarem seu trabalho com competência, compromisso, ética e técnica.

Democracia

“No processo de avanço da sociedade a escola tem que ser um canal legítimo da expressão de seus clientes, onde a relação de poder seja democrática, onde o poder é di-

vidido”, acentuou. A secretária afirmou ainda que uma direção competente é aquela que toma decisões a partir do consenso entre os que trabalham na escola e os que dela se servem.

Os empossados foram representados pela diretora do Centro Educacional nº 1 do Núcleo Bandeirante, Marta Jabuonski, que em seu discurso salientou a necessidade de implementação de uma escola capaz de gerar nova qualidade de educação, onde sejam superadas as divisões entre o trabalho manual e o intelectual, a teoria e a prática, o ato de aprender e o ato de ensinar.

Na opinião de Marta, na nova escola a ser criada a educação deve ser uma prática da liberdade, geradora de novo cidadão, construtora de uma sociedade mais justa onde a população viva com dignidade. Emocionada com a incumbência de falar em nome de mais de 300 colegas, ela transmitiu sua crença no poder da educação e na capacidade dos diretores de assumirem o papel de liderança representado pela direção de uma escola.

VALOR DAS MENSALIDADES

Estabelecimento	Série	Mensalidade de dezembro/88 NCz\$	Reajuste permitido pelo Governo* NCz\$	Mens. com base no índice do Gov NCz\$	Mensalidade em vigor NCz\$
Cimam-Cruzeiro	1ª a 4ª	21,23	9,82	31,05	32,00
	5ª a 8ª	32,14	16,77	52,86	36,00
	2º grau	37,16	17,71	54,39	38,00
Marista-P. Piloto	1ª a 4ª	27,29	12,64	45,43	45,00
	5ª a 8ª	32,80	15,18	47,98	47,00
	2º grau	56,53	26,15	82,69	77,72
Objetivo-P. Piloto	1ª a 4ª	27,97	12,97	40,91	47,53
	5ª a 8ª	28,23	13,06	41,29	48,59
	2º grau	41,05	19,00	60,05	64,65
Leonardo da Vinci	2º grau	66,23	30,65	96,88	83,49
Sigma-P. Piloto	1ª a 4ª	27,23	12,60	39,83	47,74
	5ª a 8ª	30,46	14,09	44,55	51,33
	1ª 2ª ano 2º grau	43,37	20,07	63,44	72,51
	3ª ano 2º grau	47,84	22,14	69,98	77,91
João Wesley (Sobradinho)	Jardim	12,85	5,94	18,79	26,99
	1ª a 4ª	14,36	6,64	21,00	26,89
	5ª a 8ª	22,09	10,22	32,31	36,29
	2º grau	27,82	12,87	40,69	49,50
Planalto-P. Piloto	1ª a 4ª	19,46	9,00	28,46	24,54
	5ª a 8ª	24,11	11,16	35,27	30,40
	2º grau	37,65	17,42	55,07	47,14
Domingos Sávio (Taguatinga)	1ª a 4ª	12,68	5,86	18,54	20,55
	5ª a 8ª	19,99	9,20	29,09	28,88
Projeção-Guará	1ª a 4ª	23,52	10,88	34,40	39,25
	5ª a 8ª	23,52	10,88	34,40	48,30
Compacto-Gama	1ª a 4ª	17,63	8,16	25,79	36,80
	5ª a 8ª	29,15	13,49	42,64	42,92
	2º grau	34,00	15,71	49,73	50,60

* O índice de correção da portaria do Governo, que limita a mensalidade escolar para o congelamento considera a URP de janeiro 26,05%, mais um índice de 16,06% de acordo com a data-base dos professores, equivalente a um reajuste de 46,29% sobre a mensalidade de dezembro 88.